

CONSTRUINDO UMA EDUCAÇÃO PREVENTIVA¹

Luiz Carlos Polini Da Silva²

RESUMO

A urbanização no Brasil teve início em 1532, mas urbanização eclodiu no século XVIII, com o ciclo da mineração. Após a Independência do Brasil (1822) iniciou-se outra etapa na evolução urbana do país. Em 1872, no primeiro recenseamento oficial do Brasil, e só no Rio de Janeiro já havia cerca de 275 mil habitantes. Com o aumento populacional aumentam também os problemas sociais e econômicos, como a economia informal, a pobreza, a exclusão social e o número de moradores em favelas e dos sem teto. Também agravam as questões sociais e ambientais, desmatamentos, ocupação de áreas de preservação, sendo assim é necessário saber que, sem uma educação ambiental, o nosso país e o mundo poderão atingir um nível elevado de destruição e a educação ambiental poderá proporcionar um esclarecimento à população diminuindo assim os impactos ambientais visando um crescimento espacial equilibrado e a educação poderá levar o homem a desenvolver-se cuidando e protegendo o planeta. As questões ambientais têm preocupado algumas pessoas, por isso são criados projetos visando uma melhoria em relação ao meio ambiente, mas o que se percebe ainda que, por falta de senso e até por comodismo algumas pessoas estão esquecendo que aquilo que fazemos com o planeta se voltará contra nós, é preciso então mostrar que se o planeta se destruir nós também o seremos. E agora o que fazer para mudar essa situação, pois a cada dia mais problemas ambientais o nosso planeta apresenta. Com o aumento populacional, o planeta terra suportará tantas agressões? Pensando nisso será que uma boa educação ambiental solucionaria o problema?

Nós, seres humanos, que temos a capacidade de pensar, falar e tomar decisões estamos aptos para uma mudança de atitude diante desta situação devastadora em que o planeta se encontra?

Palavras-chave: Educação; impactos ambientais,

¹ Artigo Científico.

² Graduado em Licenciatura Plena em Geografia pela Faculdades Integradas de Naviraí-MS, pós-graduado em Gestão Ambiental pela Faculdade Rolim de Moura-FAROL.

INTRODUÇÃO

Os impactos ambientais aumentam e com isso tem causado muitos transtornos ao meio ambiente isto abrange os setores social e ambiental, nesses impactos eles podem ser causados pelos desmatamentos, ocupação de áreas de preservação, construção de usinas, construção de estradas, entre outros. Sendo assim é necessário saber que, sem uma educação que leve o cidadão a pensar, e identificar-se como parte do meio ambiente, assim se não houver uma conscientização e uma educação voltada para as questões ambientais, o nosso país e o mundo poderão atingir um nível elevado de destruição, e a educação ambiental poderá proporcionar um esclarecimento á população diminuindo assim os impactos ambientais visando um crescimento espacial equilibrado. A educação poderá levar o homem a desenvolver-se, tornando-se parte deste processo, cuidando e protegendo o planeta. As questões ambientais têm preocupado algumas pessoas, por isso são criados projetos visando uma melhoria em relação ao meio ambiente, mas o que se percebe ainda que, por falta de senso e até por comodismo algumas pessoas estão aceitando ou até mesmo participando da destruição do planeta.

ASPECTOS DA URBANIZAÇÃO E MUDANÇAS AMBIENTAIS

O Brasil tornou-se urbanizado por volta de 1970. Em alguns municípios que abrangem as áreas rurais e urbanas, a área urbana cresceu em alguns municípios cresceu de tal forma que englobou quase todo o território municipal.

A partir de 1960, o poder público passou a intervir decididamente na organização do território e no desenvolvimento da economia. Surge então uma necessidade de expandir a indústria e construir uma sociedade de consumo predominante urbana.

[...] Políticas espaciais explícitas, vultosos investimentos deram respaldo à urbanização, como estratégia do desenvolvimento do território; um aspecto da questão urbana pode ser remetido a essa proposta de construir um Brasil urbano. Além da implantação de hidrelétricas, portos, aeroportos, dutos e canais e de grandes projetos industriais, apoiados em financiamento externo, a expansão da rede de energia, de estradas e de comunicações foi um meio de eliminar barreiras à circulação do capital, que teve então um expoente na indústria automobilística.”

DAVIDOVICH, Fany. A questão urbana. In: IBGE. Atlas nacional do Brasil. 3. Ed. Rio de Janeiro, 2000. P. 147.

MUDANÇAS AMBIENTAIS

Além do aumento populacional, muitas cidades brasileiras vêm passando por um crescimento físico.

Em Rondônia, no ano de 1977 ocorreu a emancipação de cinco municípios: Ariquemes, Ji-Paraná, Pimenta Bueno, e Vilhena. Em Junho de 1981 mais seis municípios foram emancipados sendo eles: Colorado do Oeste, Espigão do Oeste, Presidente Médici, Ouro Preto do Oeste; 19 de junho, Machadinho do Oeste, em 11 de maio, São Miguel do Guaporé, nova Mamoré e Cabixi em 6 de julho de 1988. No dia 13 de fevereiro de 1992, ocorreu o maior número de emancipações do Estado.

Como consequência dessa situação, aumentam os problemas sociais e econômicos, a pobreza, a exclusão social. Também se agravam as questões ambientais, com as invasões de terrenos, loteamentos clandestinos e os desmatamentos. Percebe-se que o crescimento urbano desordenado é frequente a disseminação de doenças. O desmatamento e a diminuição de áreas verdes aumentam a impermeabilização dos solos e assim aliado ao acúmulo de lixo, possibilita o empossar das águas da chuva e a proliferação de epidemias, como a dengue. Também acarreta grandes enchentes, que transportam a céu aberto, material contaminado e moléstias, como a leptospirose.

A floresta Amazônica abrange uma área superior a 3 milhões de quilômetros. Entre desmatamentos antigos e recentes, estima-se que a ação das queimadas e dos motosserras já desmatou uma área superior ao território da França, o que reflete uma capacidade grotesca de destruição da natureza.

Outro grande problema urbano é a violência, e esta cresceu de maneira uniforme no país; concentrando-se na periferia dos grandes centros urbanos.

O que fazer então? Quando pensamos em educação, pensamos em uma maneira de transformar meio em que estamos inseridos e segundo o Aurélio educação é: “processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do ser humano.” Por isso é necessário mostrar a atual realidade, para que possamos tomar decisões positivas na tentativa de mudar nossa maneira de pensar e como estamos vendo o mundo. De uma forma geral é preciso educar as pessoas para que o meio ambiente seja preservado, e promover uma conscientização coletiva, pois pode ser um dos melhores caminhos para lutar contra a devastação da natureza. Ainda há tempo de salvar, no Brasil e no mundo, o que resta de seus ambientes naturais. Assim, de acordo com o manual do motorista para o trânsito (Detran) é apresentada uma definição sobre meio ambiente é necessário considerar. 2012.p. 115

Em meio ambiente podemos pensar como um conjunto de componentes físico-químicos e biológicos associados a fatores socioculturais suscetíveis de afetar, direta ou indiretamente, a curto ou em longo prazo, os seres vivos e as atividades humanas no ambiente globalizante da ecossfera abrangendo toda a natureza, interagindo aos assistentes que poderão provocar danos irreparáveis. São todos os elementos da natureza: o reino animal, o reino vegetal e o reino mineral em relação de interdependência entre os mesmos.

A educação ambiental visa levar o cidadão a buscar soluções viáveis para que se possa evitar: agravos à saúde, o prejuízo aos rios e aos mares, o prejuízo à flora e a fauna, e por fim evitar o prejuízo ao solo.

Podemos considerar que a conservação de recursos corresponde ao uso mais racional dos materiais e substâncias envolvidos na produção de bens de consumo e a produção de bens de maior durabilidade. a reciclagem consiste na separação e recuperação dos diferentes tipos de materiais orgânicos e inorgânicos, essa é uma prática rotineira nos países desenvolvidos e uma prática recente nos países subdesenvolvidos. Na busca de soluções, órgãos governamentais propuseram a criação de parques ou reservas florestais, recuperação por meio de reflorestamento, criação de reservas extrativistas, limitação do consumo de produtos vegetais, redistribuição de terras agrícolas e a educação ambiental. De acordo com Lygia Terra e Marcos de Amorim Coelho, 2005.p 89.

As mudanças climáticas bruscas ocorrem no mundo, como as ondas de calor nos anos 1980, a década mais quente do século XX.

Embora as ondas de calor possam estar relacionadas a processos naturais, não há dúvidas de que os gases produzidos pela atividade humana e lançados na atmosfera contribuem para o aumento na temperatura média da Terra.

Preocupados com o aquecimento global, países desenvolvidos assinaram um compromisso para a redução de CFCs (cloro, flúor e carbono) que adquirem propriedades para a destruição da camada de ozônio. De acordo com o protocolo de Kyoto e o comércio de ar puro, os países participantes decidiram estabelecer um protocolo com medidas para diminuir o uso de substâncias geradoras de gases, que provocam o efeito estufa. Mesmo com toda a tentativa de redução de poluentes o planeta ainda sofre, é preciso então educar de maneira simples, dando oportunidade a todos para que possam participar destas transformações. Para que o cidadão entenda como funciona a educação e preservação da saúde é necessário observar algumas soluções simples, quando interagimos com o ambiente. Mesmo com tantas vantagens apresentadas pelo sol é preciso tomar muito cuidado com o tempo que ficamos sob a radiação solar. Quando ficamos muito tempo debaixo do sol este pode provocar insolação: irritação, tonturas, zumbidos e outros efeitos ainda piores. A exposição excessiva ao sol, também pode causar marcas na pele para o resto da vida, bem como se pode contrair o câncer de pele, principalmente as pessoas de pele clara. Podemos pensar em educação ambiental em grande escala, em nosso país e em nosso planeta, mas uma educação eficaz começa com o indivíduo se conscientizando e tendo um novo comportamento e isso pode começar em casa e se espalhar para o vizinho e assim começar uma corrente do bem. Uma casa limpa é importante, mas não é garantia de proteção à família se o quintal não for mantido em ordem. O asseio também é importante do lado de fora da porta- capinar o mato, varrer as folhas, podar os arbustos e evitar que o lixo possa servir de esconderijo para animais peçonhentos ou se transformar em criatório de moscas, mosquitos e baratas. Assim como a terra precisa da água para que a vida dos vegetais prossiga, nós seres humanos precisamos de água para nossa sobrevivência. O nosso planeta poderia se chamar água, em vez de terra. Afinal, 75% da sua superfície é formada por oceanos, rios, lagos e lagoas. Mas somente uma parte dessa imensidão está disponível para o consumo humano. É um bem precioso, precisamos cuidar com muita atenção. Assim é preciso uma educação direcionada para as questões ambientais e que o homem perceba o quanto é importante “preservar” as nascentes, os rios, os mares, as florestas...

No cenário mundial a água tem-se transformado em arma de guerra, pois a escassez da água doce no mundo torna esse recurso um foco de interesses internacionais e de conflitos.

Mais de 40% das águas fluviais, das rochas-reservatórios e dos lagos concentram-se em seis países: Brasil, Rússia, Canadá, Estados Unidos, China e Índia. Em compensação, mais de 40% da superfície terrestre não dispõe de mais do que 2%.

O correio da UNESCO. Rio de Janeiro, FGV. UNESCO, abril, 1999, p.21

EDUCAÇÃO PREVENTIVA

É preciso que as escolas e todos os institutos de educação pensem de uma maneira uníssona que é preciso estabelecer uma educação que mostre a necessidade de prevenir, isto é, conduzir a população a observar e pensar como é importante preservar, pois só assim, as coisas poderão ser um pouco diferente, educar a população é a maneira mais certa de iniciar a preservação do meio ambiente. Assim, a educação ambiental poderá levar até às crianças o conhecimento de como está o nosso planeta e o que é preciso fazer para que a situação não se agrave de maneira que não haja mais o que fazer. Dentre o que é preciso conscientizar podemos citar:

O aquecimento global que é um fenômeno climático caracterizado pelo aumento da temperatura média do planeta. Este aquecimento contínuo ameaça a vida de espécies vegetais e animais e podem provocar um desastre global.

O efeito estufa é outro aspecto, pois a terra é envolta em uma atmosfera que retém parte da radiação solar e mantém o planeta aquecido. O excesso de gases na atmosfera intensifica o efeito, aumentando o aprisionamento da radiação solar e elevando a temperatura global.

A desertificação ocorre em regiões áridas, provocando a redução ou a extinção da fauna e da flora.

Chuva ácida, com alta concentração de ácidos em sua composição: óxido de nitrogênio e dióxido de enxofre, liberados na atmosfera pela queima de combustíveis fósseis, principalmente o carvão e o mineral. As chuvas ácidas distorcem a composição química do solo e das águas, atingem as cadeias alimentares e destroem florestas e lavouras.

Desmatamentos e queimadas, o impacto que eles causam são tão devastadores, e isto é preciso ser mostrado para todas as gerações.

É preciso considerar também que hoje estamos em planeta que a cada dia está mais poluído e a poluição está na atmosfera (principal causadora do aquecimento global), nas águas (com o lançamento do esgoto e outros resíduos

comprometem grandemente a qualidade das águas.) e no solo (o lixo, os esgotos, os agrotóxicos são os que podem causar em grande parte, a contaminação do solo.).

Como a água é um recurso escasso em algumas regiões de nosso país é importante considerar que todas as pessoas, moradoras do planeta, são responsáveis pela preservação, adotando medida simples, a economia. É bom considerar também que: cerca de 15% da água disponível para o uso da humanidade está distribuída nas bacias hidrográficas brasileiras e no Aquífero Guarani, a maior reserva subterrânea de água doce da América do Sul, com 1,10 milhão de km² (este aquífero abrange a Argentina, Uruguai e Paraguai, mas 2/3 estão situados em área brasileira. Só na bacia Amazônica encontram-se 8% da água doce disponível no mundo e 80% da água do Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância de uma educação que tem por função mostrar a importância da prevenção, compete a todos que têm a missão de educar que é preciso que se tenha em mente que ainda é melhor prevenir do que remediar pois, assim será possível que se tenha uma expectativa em relação ao futuro, considerando que este ainda pode ser transformado, dependendo da intervenção do homem e da sociedade. Caso as forças se unirem conseguiremos uma possível melhoria para o planeta. Assim, de acordo com Janss e Felipe da Sillva,2006. P 52.

...a capacidade de ouvir, dialogar e argumenta pressupõe que somos seres inter-relacionais e que o ensino e aprendizagem efetivam-se em relação a desafios e em comunhão, numa dinâmica dialógica. Essa capacidade também está baseada na ideia de que somente numa interação respeitosa entre professores e alunos promovem-se o ensino e a aprendizagem significativos. O docente precisa estar aberto aos novos conhecimentos, os desafios, dialogar com a adversidade, saber argumentar, defender suas ideias e ouvir o outro, interagir com o mundo, com as novas tecnologias e as novas formas de comunicação.

Para que se possa construir uma educação preventiva é importante considerar as questões antropológicas (reflexão acerca do ser humano), pois estas consideram a formação docente que pressupõe um amplo processo de formação humana podendo assim contribuir para uma construção dos aspectos de humanidade no homem, construir uma prática educativa, baseados em princípios éticos como a justiça e a disposição de reconhecer igualmente o direito de cada um.

Considerando que, se o homem aprender que preservando, cuidando e mantendo as possibilidades do equilíbrio com certeza poderemos ter uma melhor condição de vida(a capacidade de interagir o que parece disperso e de juntar o ajustável constitui a inteligência desafiadora dos esternos aprendizes. Cesar Souza,

2009. P.16.). É preciso então educar, mostrar o caminho da preservação para que os seres humanos saibam que o cuidado com a natureza poderá ser uma saída onde possamos ter um tempo maior para a vida, homem e natureza em equilíbrio.

ABSTRACT

The urbanization in Brazil begin at 1532, but urbanization expended in VXIII, will the mineral cycle. After Brazil independency of Brazil (1822) begin another step of urbanization evolution of the Country, in 1872, at the first recencement official do Brazil, only at Rio de Janeiro had a proximately 275 thousands habitants, together, with the population in crease also increase social problems, economics, as a informal economy, the needed, social exclusion e so matadors de favelas and the homeless. Their are also the increased of social tasks, environmental, desmatamentos, occupation and preservation areas, thrush is necessary to know, without environmental education, our country and the world con alive the higher level of damage, and the environmental education could Education can lead man to evolve, becoming part of this process, caring for and protecting the planet. Environmental issues have worried some people, so they are created projects aimed at an improvement in relation to the environment, but what if you realize that, for lack of sense of complacency and even some people are accepting or even participating in the destruction of the planet.

REFERÊNCIAS.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.** 6.ed. São Paulo: Atlas,2006.

PERUZZO, Francisco Miragaia. **Química na abordagem do cotidiano.** Francisco Miragaia Peruzzo, Eduardo Leite do Canto. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

PULINO, Roberto Wilson, **Biologia.** 8ª ed. São Paulo; Ática, 2003.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica:** guia para eficiência nos estudos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, Janssen Felipe da. **Avaliação formativa-reguladora: pressupostos teóricos e práticos.** 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2004

SOUZA, César. **Super Dicas Para Ensinar a Aprender.** 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

TERRA, Lygia. **Geografia geral e geografia do Brasil: O espaço natural e socioeconômico:** volume único. 1ª ed. São Paulo; Moderna, 2005.